



Antonio Pedro Fonseca Goulart Pereira

David Chalmers e a refutação do materialismo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho

Rio de Janeiro, julho de 2009



Antonio Pedro Fonseca Goulart Pereira

David Chalmers e a refutação do materialismo

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Oswaldo Chateaubriand Filho

Orientador

Departamento de Filosofia PUC-Rio

Barbara Botter

Departamento de Filosofia PUC-Rio

Gustavo Leal Toledo

Universidade Federal de São João Del-Rei

Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira

Departamento de Filosofia PUC-Rio
(Suplente)

Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Antonio Pedro Fonseca Goulart Pereira

Graduou-se em Filosofia pela PUC-Rio em 2004. Ingressou no Curso de Mestrado em Filosofia na mesma universidade no ano de 2007, defendendo a dissertação em 2009.

Ficha Catalográfica

Pereira, Antonio Pedro Fonseca Goulart

David Chalmers e a refutação do materialismo / Antonio Pedro Fonseca Goulart Pereira : orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho. – 2009.

111 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Filosofia da mente. 3. Chalmers, David J.. 4. Consciência. 5. Materialismo. 6. Problema mente-corpo. 7. Argumento dos zumbis. I. Chateaubriand Filho, Oswaldo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Agradeço a minha mãe, meu pai e meu padrasto pelo apoio e carinho, e por me propiciarem generosamente todas as condições de estudo até hoje.

À Capes, pela bolsa, e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos para a realização deste trabalho.

Ao Prof. Chateaubriand, por todo o apoio durante o Mestrado, pela cordialidade com que sempre fui recebido, e pelo conhecimento transmitido desde a primeira aula de lógica na graduação.

A todos os professores da PUC-Rio, especialmente a Carlos Alberto, pela ajuda e incentivo, principalmente no início do Mestrado, enquanto debatíamos filosofia da ciência, até a escolha (tardia) de meu tema e orientador. Agradeço também a Sérgio Fernandes, que em todas as suas aulas sempre atçou o espanto filosófico, e por ter me despertado para a filosofia da mente.

A todos os meus familiares, amigos e colegas da PUC, que estiveram próximos nesses últimos anos - especialmente a Gisele.

Enfim, sou muito grato a todos os que estiveram envolvidos de alguma forma com essa pesquisa, direta ou indiretamente.

Resumo

Pereira, Antonio Pedro Fonseca Goulart. **David Chalmers e a refutação do materialismo**. Rio de Janeiro, 2009. 111 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

David J. Chalmers, um dos mais influentes autores contemporâneos em filosofia da mente, defende a irredutibilidade ontológica da consciência a propriedades físicas. Para o filósofo australiano, a consciência - ou a qualidade subjetiva da experiência - escapa a qualquer abordagem materialista, pois permanece um mistério por que processos físico-funcionais são acompanhados de experiência. Assim, segundo o autor, pelo fato de não poder ser logicamente derivada de fatos físicos, a consciência precisa ser considerada uma propriedade fundamental do universo. Para sustentar sua tese e refutar o materialismo, Chalmers explora três tipos de argumentos, bem como suas diversas objeções: o argumento explanatório, o argumento do conhecimento e o argumento da conceitabilidade (ou argumento dos zumbis). Este trabalho visa investigar, à luz desses três argumentos e da plausibilidade de posições não materialistas, se realmente devemos desistir do materialismo para darmos conta do fenômeno da consciência.

Palavras-chave

Filosofia da mente; David J. Chalmers; Consciência; Materialismo; Problema corpo-mente; Argumento dos zumbis.

Abstract

Pereira, Antonio Pedro Fonseca Goulart. **David Chalmers and the Refutation of Materialism**. Rio de Janeiro, 2009. 111 p. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

David J. Chalmers, one of the most influential contemporary philosophers of mind, defends the ontological irreducibility of consciousness to physical properties. According to the Australian philosopher, consciousness – or the subjective quality of experience – escapes all materialist approaches, once it remains a mystery why physical/functional processes should be accompanied by experience. Chalmers argues that, because consciousness cannot be logically entailed from physical facts, it must be considered as a fundamental property of the universe. To support his thesis and refute the doctrine of materialism, the author explores three types of argument, as well as its objections: the explanatory argument, the knowledge argument and the conceivability argument (or the zombie argument). The aim of the present work is to investigate, in the light of these three arguments and the plausibility of non-materialist positions, if we should really give up on materialism to account for the phenomenon of consciousness.

Key-words

Philosophy of Mind; David J. Chalmers; Consciousness; Materialism; The Mind-Body Problem; The Zombie Argument.

Sumário

1 Introdução	8
2 Preleções	14
2.1. Breve histórico filosófico do problema	14
2.2. A consciência	28
3 Argumentos contra o materialismo	37
3.1. O argumento explanatório	45
3.2. O argumento do conhecimento	58
3.3. O argumento da conceitabilidade	70
4 Alternativas ao materialismo	83
4.1. Dualismo interacionista	84
4.2. Epifenomenalismo	90
4.3. Monismo anti-materialista	95
5 Conclusão	102
6 Bibliografia	107